



PROCESSO DE PLANEJAMENTO INTEGRADO TERRITÓRIOS:

PLANO DIRETOR
POLÍTICA AMBIENTAL 2024–2034

Metodologia Participativa



UFPEL

expediente

Reitora:

Isabela Fernandes Andrade

Vice-Reitora:

Úrsula Rosa da Silva

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:

Paulo Roberto Ferreira Jr.

Coordenadora de Desenvolvimento do Plano Diretor:

Cíntia Vieira Essinger

Chefe do Núcleo de Planejamento Ambiental:

Rubia Flores Romani

Coordenador de Desenvolvimento Institucional Participativo:

Claiton Leoneti Lencina

Chefe do Núcleo de Participação Comunitária:

Renata Vieira Rodrigues Severo

Equipe de Redação (em ordem alfabética):

Cíntia Vieira Essinger

Claiton Leoneti Lencina

Renata Vieira Rodrigues Severo

Equipe Técnica (em ordem alfabética):

Cíntia Vieira Essinger

Daniela Vieira Goularte

Elias Dummer

Elisabeth da Rosa Conill

Gabriela Fantinel Ferreira Proto

Greice Hartwig Schwanke Peil

Raphaella Lobo Barbosa de Jezus

Rubia Flores Romani

Tatiane Lotufo Leite

Veronica Leite Christino

Universidade Federal de Pelotas/ Sistema de Bibliotecas
Catalogação na Publicação
Elaborada por Dafne Freitas CRB: 10/2175

P963 Processo de Planejamento Integrado Territórios [recurso eletrônico]:
Plano Diretor Política Ambiental 2024-2034 - Metodologia
Participativa / Cíntia Vieira Essinger... [et al.]. – Pelotas:
Publicações Oficiais UFPel, 2022.
30 p.

E-book (PDF); 767 KB
ISBN: 978-65-84573-06-2

1. Política ambiental. 2. Plano diretor. I. Essinger,
Cíntia Vieira.

CDD 354

Projeto Gráfico:

Thalia Viebrantz Cassuriaga
Bolsista de Design Gráfico (CCS)

Diagramação:

Leonardo de Jesus Furtado
Diagramador (CCS)

Versão 1 — 05 de Setembro de 2022

1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO	4
	Apresentação	4
	Processo de Planejamento Integrado Territórios	5
	Plano Diretor	5
	Política Ambiental	6
	Justificativa para Abordagem Participativa	6
	Cronograma Geral de Trabalho	7
2	ESTRUTURAS DE ANÁLISE	8
	2.1 Leituras da Realidade	8
	2.2 Participação da Comunidade	9
3	DESCRIÇÃO DO PERCURSO METODOLÓGICO	12
	3.1 Ciclo de Organização	12
	3.2 Ciclo de Participação	13
	Eventos Setoriais	13
	Diretrizes	14
	3.3 Ciclo de Redação e Submissão para Aprovação	14
	3.4 Ciclo de Monitoramento e Avaliação	15
4	REFERÊNCIAS	16
5	APÊNDICES	17
	A. Cronograma Executivo Planejamento Integrado Territórios 2022	17
	B. Cronograma Executivo Planejamento Integrado Territórios 2023	18
	C. Coleção Territórios	19
	D. Comissões Setoriais de Apoio	20
	E. Representantes: disposição por zonas	25

1 Contextualização do Projeto

Apresentação

Este documento tem por objetivo apresentar a metodologia participativa para o desenvolvimento do Processo de Planejamento Integrado Territórios que englobará a construção do Plano Diretor e da Política Ambiental da Instituição. Esta metodologia, elaborada pela Coordenação de Desenvolvimento do Plano Diretor (CDPD) e pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional Participativo (CDIP) — ambas da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN), foi submetida primeiramente ao Conselho de Planejamento da UFPel (COPLAN/UFPel) e após, submetida ao Conselho Universitário da UFPel, onde foi debatida e aprovada conforme documentos: 1715797 e 1777603. A realização do Planejamento Integrado está presente no Plano de Desenvolvimento Institucional — PDI 2022–2026¹ (resolução nº 66, de 21 de dezembro de 2021), contemplado através do tema Gestão Institucional (meta da ação 1 do objetivo específico 15), que aponta “Implementar o Processo de Planejamento Integrado para a criação do Plano Diretor e da Política Ambiental da UFPel até 2024”. Quanto ao Plano Diretor, o documento norteador registra no objetivo específico 1 do tema infraestrutura a elaboração do Plano Diretor dos campi universitários Capão do Leão e Pelotas nas ações 1 e 2, respectivamente. No que diz respeito à Política Ambiental, seu planejamento estratégico também está materializado no tema Gestão Institucional, através da ação 1 do objetivo 15: “Instituir a Política Ambiental da UFPel”. Além disso, é possível verificar aspectos relacionados ao planejamento com participação também no objetivo estratégico 12: “conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPel, criando, qualificando e ampliando os espaços físicos da Universidade pelo viés participativo”. E no tema da Infraestrutura, está apontado no objetivo específico 1: “manter vigente o processo de planejamento integrado das dimensões construída e natural dos espaços da UFPel”.

1 Planejamento Integrado está presente no [Plano de Desenvolvimento Institucional 2022–2026](#).

Processo de Planejamento Integrado Territórios

A UFPel, recentemente, escolheu o caminho da descentralização do seu planejamento. Assim, diversos documentos norteadores importantes foram escritos executando uma metodologia com a ampla participação da comunidade, tais como o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)**, **Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs)**, entre outros em elaboração. As propostas de construção conjunta e participativa de documentos da gestão administrativa são hoje uma rotina e também o devem ser para documentos norteadores de grande relevância para planejamento universitário, tais como o Plano Diretor e a Política Ambiental da UFPel. Portanto, este processo é o conjunto de ações visando a geração de resultados que subsidiarão o planejamento, de forma integrada, das dimensões física e ambiental do espaço da Universidade. A partir da integração entre leitura técnica e leitura comunitária da realidade em discussão, pretende-se materializar o processo de Planejamento Integrado intitulado Territórios sob uma perspectiva de desenvolvimento que contemple o equilíbrio sócio-econômico-ambiental.

Ao pensar o futuro da Universidade é necessário considerar um crescimento que seja sustentável, para o qual torna-se fundamental a harmonia entre os espaços construído e natural. Tanto o Plano Diretor quanto a Política Ambiental buscam compreender o que a comunidade da UFPel pensa para o seu futuro nos aspectos de crescimento físico e preservação ambiental, estando assim estreitamente relacionados por meio da característica de complementaridade que os une. Nesse sentido, considerando este aspecto, ambos serão construídos de forma participativa através do mesmo processo de consulta.

Plano Diretor

Por definição normativa (NBR 12267), Plano Diretor é o instrumento básico de um processo de planejamento municipal para a implantação da política de desenvolvimento urbano, norteando a ação dos agentes públicos e privados. Ele apresenta o conjunto de objetivos e diretrizes para orientar a ação governamental relativa à distribuição da população e das atividades urbanas no território, definindo as prioridades e visando o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e o bem-estar da população. No âmbito

da Universidade, o Plano Diretor é o documento institucional de planejamento do espaço territorial, construído e natural por ela ocupado. O documento estabelece as diretrizes que deverão ser seguidas pela UFPel nos próximos anos, as quais serão elaboradas de forma participativa, a partir de um diagnóstico do cenário atual da universidade nos aspectos de infraestrutura, ambiental, cultural, social e econômico.

Política Ambiental

A Política Ambiental é um documento institucional que reúne um conjunto de princípios, diretrizes e instrumentos norteadores das decisões administrativas com vistas à preservação ambiental e melhoria contínua das práticas ambientais. Traduz-se nas intenções e direção da Instituição relacionadas ao desempenho ambiental, estabelecendo, formalmente, um instrumento capaz de elencar o compromisso da Instituição — a qual busca gerenciar suas responsabilidades ambientais de forma sistemática — que contribua para o pilar ambiental da sustentabilidade. Os resultados pretendidos de um sistema de gestão ambiental coerente com a política ambiental da organização podem incluir: aumento do desempenho ambiental, atendimento dos requisitos legais e alcance dos objetivos ambientais.

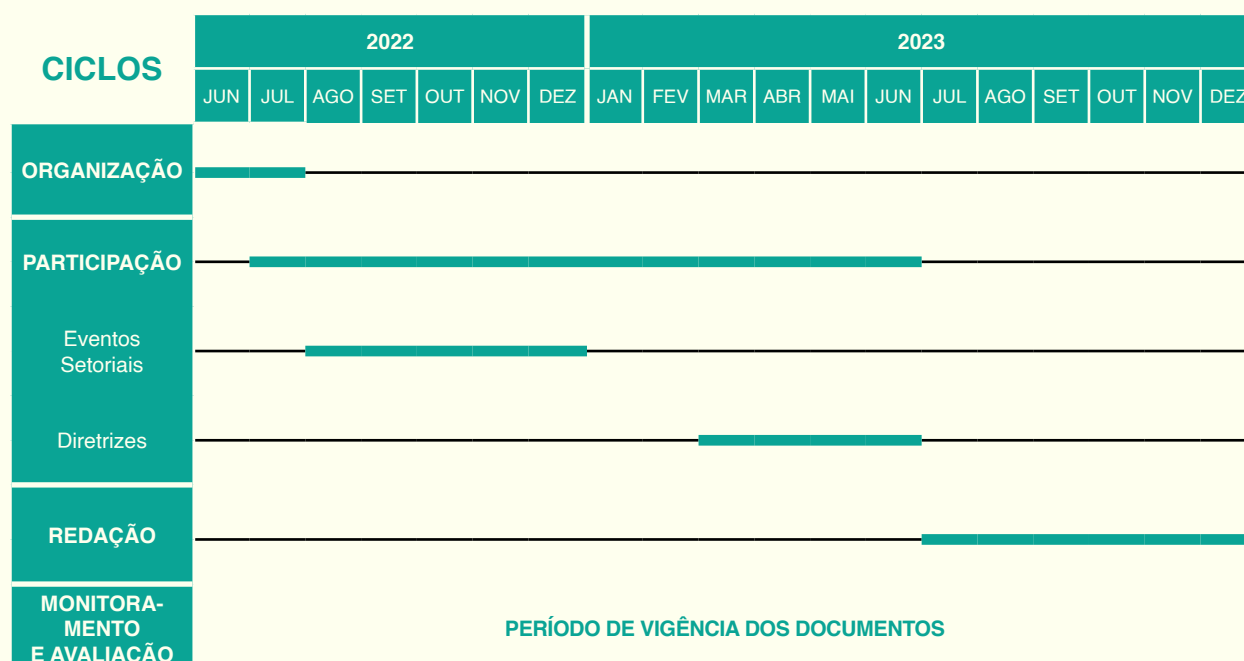
Justificativa para Abordagem Participativa

A proposta de elaboração de um planejamento integrado englobando Plano Diretor e Política Ambiental é por si um modo de planejamento diferenciado cujo objetivo basilar é o alinhamento e a qualificação destas temáticas na Instituição, proveniente da natural inter-relação entre os dois conteúdos em uma atualidade atenta à correção ecológica das ações. A proposta de um planejamento envolvendo estas pautas e elaborado por toda comunidade acadêmica, buscando a convergência entre engajamento e participação na construção do planejamento, representa uma originalidade na UFPel. Estes elementos serão qualificadores do processo, tornando-o democrático e ratificando a importância da participação da comunidade da UFPel nas suas decisões, conforme já demonstrado em diferentes oportunidades desde 2017. Com isso, o Processo de Planejamento Integrado Territórios passa a ser, além de um instrumento de gestão, uma ferra-

menta comunitária de pertencimento, envolvimento e planejamento do futuro, feito para e pela comunidade interna. A participação da comunidade acadêmica neste processo de diagnóstico e de planejamento, partilha democraticamente a construção das reflexões e discussões relacionadas ao Plano Diretor e à Política Ambiental, tornando todos e todas impactados(as), direta ou indiretamente, também protagonistas das decisões tomadas.

Cronograma Geral de Trabalho

O desenvolvimento do Planejamento Integrado² se dará no período de maio de 2022 a dezembro de 2023, com o cronograma de trabalho dividido em quatro ciclos, são eles: organização, participação, redação monitoramento e avaliação. Abaixo está apresentado o cronograma referente aos ciclos de execução da metodologia, e os cronogramas executivos para os anos 2022 e 2023 se encontram nos apêndices A e B.



² Recomenda-se que para execução do percurso metodológico haja a contratação de, pelo menos, duas bolsas para acadêmicos das áreas: Ambiental e Ciências Humanas e Sociais. Aponta-se como possibilidade as Bolsas de Desenvolvimento Institucional (BDI) ou outras que o Conselho de Planejamento considere mais pertinente.

2 Estruturas de Análise

O desenvolvimento da metodologia do Processo de Planejamento Integrado Territórios UFPel estará baseado em três estruturas de análises:

1. Leituras da realidade (leitura técnica e leitura comunitária);
2. Participação da comunidade;
3. Comunicação à comunidade.

A partir dos resultados obtidos destas leituras será realizada uma convergência de dados para elaboração das diretrizes que nortearão a consulta pública de pactuação junto à comunidade acadêmica.

2.1 Leituras da Realidade

A **leitura técnica** diz respeito aos temas técnicos e administrativos relacionados à CDPD em observância às normas gerais e específicas para execução do Plano Diretor e da Política Ambiental. Essa leitura reflete o cenário atual da UFPel avaliando aspectos concretos, baseados em estudos de análise da ocupação de espaços/zonas pelas unidades, levantamentos sobre necessidades específicas como Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndios (PPCI), acessibilidade, zoneamento atual, entre outros estudos.

A **leitura comunitária** será realizada durante os eventos setoriais³ a partir de metodologias participativas que serão aplicadas pela CDPD (auxiliada pelas comissões setoriais de apoio) diretamente à comunidade interna da UFPel. Todos os membros da comunidade interna (discentes, docentes, técnicos administrativos e servidores terceirizados) serão convidados a colaborar de modo direto. Nesta etapa, a participação se dará através dos eventos setoriais — que serão detalhados mais adiante — que têm por objetivo a aproximação da CDPD com a comunidade interna para compreender sua percepção em relação ao cenário atual e suas aspirações quanto ao futuro, sob a lógica do Plano Diretor e da Política Ambiental.

³ Será adotado o procedimento de zoneamento dos espaços da UFPel, aumentando a participação e considerando as peculiaridades.

2.2 Participação da Comunidade

A proposta aqui apresentada prevê diferentes formas de participação da comunidade no percurso metodológico de construção coletiva dos documentos norteadores do espaço físico e ambiental na UFPel. Atividades *in loco* nas zonas de planejamento proporcionarão a ampla e direta participação da comunidade envolvida na constituição das diretrizes balizadoras.

Comissões Setoriais de Apoio:

Cada unidade (acadêmica e administrativa) terá representantes que comporão a Comissão Setorial de Apoio da respectiva zona, a qual auxiliará e fortalecerá a interlocução e discussão com a CDPD durante as atividades e na elaboração das diretrizes, conforme será detalhado a seguir. As diretrizes elaboradas pela CDPD com colaboração das Comissões Setoriais de Apoio serão submetidas a uma nova apreciação de todas e todos da comunidade através de uma consulta pública.

Grupos Temáticos do Conselho de Planejamento (COPLAN):

Em seguida, para a etapa de redação, serão formados dois Grupos Temáticos do COPLAN, conforme resolução nº 10 de 2018 do CONSUN, sendo um deles para tratar do Plano Diretor e outro da Política Ambiental. Ambos, em conjunto com a CDPD, avaliarão as participações na consulta pública e darão suporte a esta Coordenação na redação dos documentos, baseados nas diretrizes estabelecidas nas etapas anteriores.

Comunicação à Comunidade:

A comunidade acadêmica será informada sobre os avanços dessa marcha participativa também através da Coleção Territórios que é uma publicação semestral criada para transmitir democraticamente as informações atualizadas ao mesmo tempo que permite o registro histórico das ações. Ainda, serão divulgadas informações do Processo Integrado através do Portal oficial da Instituição e da página Territórios.

Organização da Comunidade Interna e dos Espaços de Participação da UFPel para Execução da Metodologia:

Considerando a estrutura física da Instituição com a descentralização dos seus campi e com vistas a contemplar o debate sobre o Processo de Planejamento Integrado Territórios de modo direto com a comunidade, a execução desta metodologia está organizada de acordo com um zoneamento já praticado pela PROPLAN. Este zoneamento reflete a disposição dos espaços da universidade nos seus dois campi: o Campus Capão do Leão e o Campus Pelotas com as zonas Porto, Anglo, Centro, Norte e Fragata, totalizando seis zonas de planejamento. Todas estas zonas participarão dos eventos setoriais específicos e contarão com uma comissão setorial de apoio⁴ própria que auxiliará a CDPD neste processo. As zonas foram constituídas agrupando os prédios da UFPel por regiões geográficas. Sendo assim, as unidades acadêmicas e administrativas estão organizadas dentro das zonas de planejamento⁵ e os eventos setoriais serão organizados a partir deste zoneamento.

Campus Capão do Leão:

Instituto de Biologia (IB); Faculdade de Veterinária (FVET); Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM); Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA), Instituto de Física e Matemática (IFM); Centro de Engenharias (CENG); Faculdade de Meteorologia (FMet); representante do Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTEC); Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA), representante do Biotério Central (sup. CCL), representante do Almojarifado Central (PRA).

Campus Pelotas:

ZONA NORTE — Escola Superior de Educação Física (ESEF);

ZONA FRAGATA — Faculdade de Medicina (FAMED); representante do Departamento de Morfologia (IB);

ZONA PORTO — Centro de Engenharias (CENG); Centro de Artes (CA); Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAURB); Instituto de Ciências Humanas (ICH); Facul-

4 A descrição e detalhamento das comissões setoriais de apoio e do método de seleção serão apresentados no percurso metodológico deste documento. A tabela “disposição das zonas e representantes” (apêndice E) detalha a distribuição dos representantes por unidade acadêmica e/ou administrativa de acordo com a zona.

5 A tabela “disposição das zonas e representantes” (apêndice E) detalha a distribuição dos representantes por unidade acadêmica e/ou administrativa de acordo com a zona.

dade de Educação (FAE); Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFISP); Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE); Representante do Núcleo de Editora e Livrarias (NELU); Representante do Núcleo de Transportes; Representante do Depósito de Bens Permanentes;

ZONA CENTRO — Faculdade de Direito (FD); Faculdade de Odontologia (FO); Conservatório de Música; Museus (Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo; Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter e Museu do Doce); Centro de Integração do Mercosul (CIM); Representante da Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Interinstitucional (INOVA — GR); Representante da Rádio Federal FM; Representante do Cine UFPel; Representante do Laboratório de Inspeção de Eficiência Energética em Edificações (LINSE) e Representante do Laboratório de Arqueologia (LAMINA);

ZONA ANGLO — Gabinete da Reitoria (GR); Gabinete da Vice-Reitoria (GVR); Pró-Reitoria de Ensino (PRE); Pró-Reitoria Administrativa (PRA); Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC); Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP); Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PRPPG); Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN); Centro de Letras e Comunicação (CLC); Faculdade de Enfermagem (FE); Faculdade de Nutrição (FN); representante Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CD-TEC); Centro de Ciências Sociais e Organizacionais (CCSO); Instituto de Física e Matemática (IFM — Matemática noturno); Instituto de Ciências Humanas (ICH — Economia);

3 Descrição do Percurso Metodológico

3.1 Ciclo de Organização

Este ciclo compreende: leitura técnica realizada pela CDPD, elaboração e organização das Comissões Setoriais de Apoio, elaboração e divulgação da primeira edição da Coleção Territórios, preparação dos eventos setoriais e divulgação da metodologia do Processo de Planejamento Integrado Territórios UFPel.

ETAPA 1	<p>Leitura técnica CDPD fará a preparação de leitura técnica de dados, documentos e diretrizes atinentes ao processo.</p>
ETAPA 2	<p>Composição das Comissões Setoriais de Apoio Serão criadas comissões que representarão cada zona e estas serão formadas a partir de representações das unidades acadêmicas.</p>
ETAPA 3	<p>Coleção Territórios Lançamento do volume 1: tem por objetivo apresentar o Processo de Planejamento Integrado Territórios UFPel, embasar a comunidade no tema e fomentar a sua participação nos eventos setoriais;</p>
ETAPA 4	<p>Preparação de campo CDPD fará o agendamento dos espaços onde serão aplicadas as metodologias, contato com os responsáveis e comissões dos setores, planejamento, logística das inscrições para os eventos setoriais, preparação e organização do material a ser utilizado nas aplicações.</p>
ETAPA 5	<p>Divulgação CDPD e CCS traçarão plano de divulgação do processo que contemple a comunicação oficial via site, mídias sociais, rádio, memorandos circulares, entre outros. Como parte da comunicação haverá a sensibilização e o reconhecimento como divulgação específica nas zonas para tratar de temas relacionados ao processo.</p>

3.2 Ciclo de Participação

Este ciclo tem como objetivo concretizar parte da metodologia participativa e envolverá: eventos setoriais, elaboração das diretrizes, elaboração e divulgação das segunda e terceira edições da Coleção Territórios e consulta pública.

Eventos Setoriais

Etapa 1 – Leitura Comunitária

a. **Sensibilização à participação:** divulgação específica em unidades ou zonas, com enfoque para a data dos eventos em cada zona;

b. **Eventos setoriais:** realizados em dois dias (um turno por dia), previamente agendados em cada zona, onde serão aplicadas técnicas para o diagnóstico do cenário atual, o debate sobre um cenário futuro desejado pela comunidade e discussão sobre propostas para cada zona.

PRIMEIRO DIA	Metodologia para construção em conjunto do cenário atual da zona pelo ponto de vista da sua comunidade.
SEGUNDO DIA	Metodologia que levará o grupo a uma avaliação do cenário atual e construção do cenário de futuro desejado. Debate para estabelecimento de proposta para a zona.

c. **Coleção Territórios:** lançamento do volume 2 que trará um panorama parcial dos eventos setoriais realizados.

Diretrizes

Etapa 1 — Criação das Diretrizes

a. Compilação dos dados obtidos nos eventos setoriais;

b. Transformação dos dados em diretrizes: as diretrizes serão elaboradas a partir da sistematização dos dados provenientes das leituras comunitárias em convergência com a leitura técnica, pela equipe técnica da CDPD com o apoio das Comissões Setoriais. A apreciação dos dados deve considerar a elaboração de um diagnóstico que represente o cenário real vivenciado pela UFPel, e de um prognóstico de cenário possível e almejado pela comunidade.

Etapa 2 — Consulta Pública

Divulgação das diretrizes criadas pela comunidade: após a elaboração de diretrizes um documento será submetido à comunidade a partir de uma consulta online, em formato de formulário, onde a comunidade terá acesso às diretrizes, com perguntas objetivas e campos específicos para sugestões. Esta consulta será realizada via SurveyUFPel (software livre para aplicação de questionários online) com apoio da Coordenação de Desenvolvimento Institucional Participativo (PROPLAN). Lançamento do volume 3 da Coleção Territórios concomitante com a abertura da consulta pública — este volume apresentará os cenários atual e futuro identificados nos eventos setoriais e uma análise técnica que embasarão a consulta pública.

3.3 Ciclo de Redação e Submissão para Aprovação

Este ciclo tem como objetivo: apreciar as diretrizes, elaborar a minuta dos documentos Plano Diretor e Política Ambiental e, após, submetê-la ao Conselho Universitário e publicar os documentos no quarto volume da Coleção Territórios.

Etapa 1 — Apreciação do Formulário

Grupos Temáticos do Conselho de Planejamento serão formados para acolhimento e análise de pertinência das possíveis propostas comunitárias, assim como para apoiar a CDPD na redação da minuta dos documentos norteadores do planejamento físi-

co e ambiental na UFPel. A metodologia de trabalho para a redação será acordada entre Coordenação de Desenvolvimento do Plano Diretor e Grupo de Trabalho do COPLAN.

Etapa 2 — Apreciação pela Instância Pertinente

Apreciação pelo Conselho de Planejamento Conselho Universitário.

Etapa 3 — Comunicação à Comunidade

Publicação do 4º volume da Coleção Territórios com os documentos aprovados.

3.4 Ciclo de Monitoramento e Avaliação

Com objetivo de qualificar o processo de implementação das ações e políticas propostas e aprovadas pelo Processo de Planejamento Integrado Territórios será constituída a Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Diretor e da Política Ambiental. Após aprovação dos documentos no Conselho Universitário, tanto o Plano Diretor quanto a Política Ambiental, ficarão sob monitoramento e avaliação dessa comissão durante todo seu período de vigência. A comissão será composta pela Coordenação de Desenvolvimento do Plano Diretor e pelo Comitê de Governança Institucional — CGI (através do Comitê de Gestão de Espaços Físicos e Acessibilidade — CGEFA). O trabalho deverá ser realizado através de reuniões semestrais nas quais serão apresentados relatórios produzidos pela equipe da PROPLAN e da Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA). Nestes relatórios serão também apontados e definidos os direcionamentos a serem seguidos para o próximo período.

4 Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12.267 — Normas para elaboração de Plano Diretor. Abr, 1992.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som — um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

CARVALHO, Roberto Francisco de. Gestão e participação universitária no século XXI. Curitiba: CRV, 2013.

CORDIOLI, Sérgio. Enfoque participativo no trabalho de grupos. IN: BROSE, Markus. Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010.

FLICK Uwe. Grupos focais. IN: FLICK, UWE. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

JÚNIOR, Ademir Ribeiro Predes; TEIXEIRA, Maria Gracinda Carvalho. Desafios para Articular a Dimensão da Participação no Planejamento: Um Estudo da Edificação do Plano Diretor Participativo de uma Organização Pública Federal de Ensino Superior Brasileira. Desenvolvimento em questão. Editora Unijuí, ano 15, n. 41, out./dez. 2017. p. 202-232. Disponível em: <<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/4478>>.

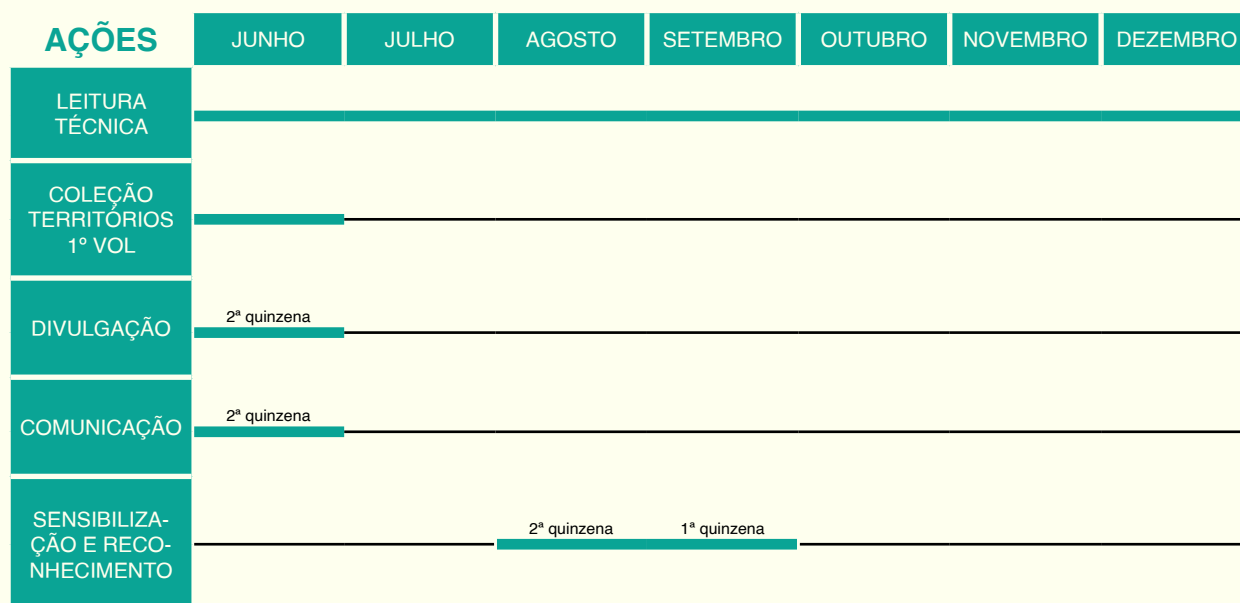
Plano de Desenvolvimento Institucional — PDI — 2022–2026 da UFPel. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/pdi/>.

SurveyUFPel: Serviço de Formulários e Questionários. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/cti/servicos/surveyufpel/>>.

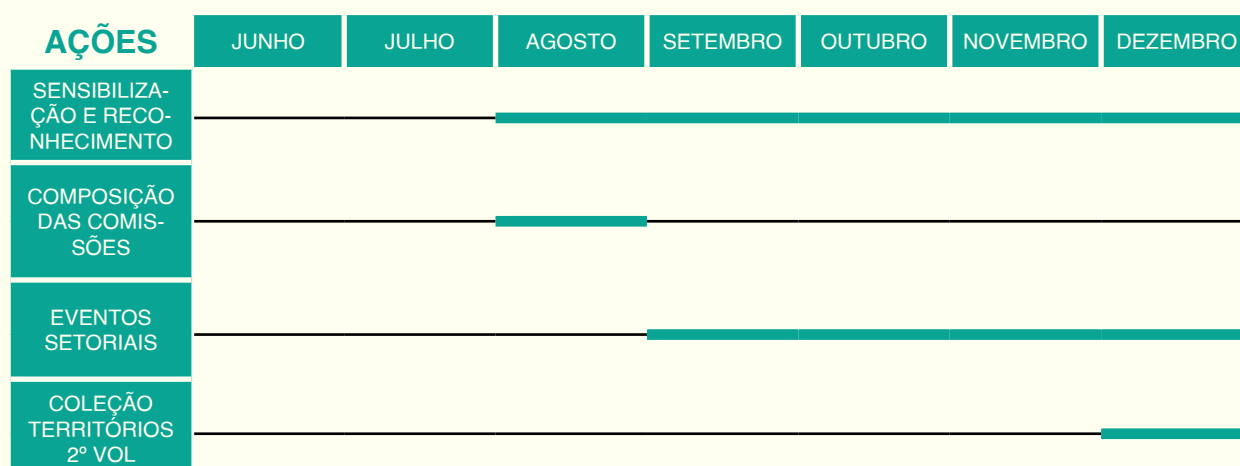
5 Apêndices

Apêndice A: Ano 2022 – Cronograma Executivo

Ciclo de Organização

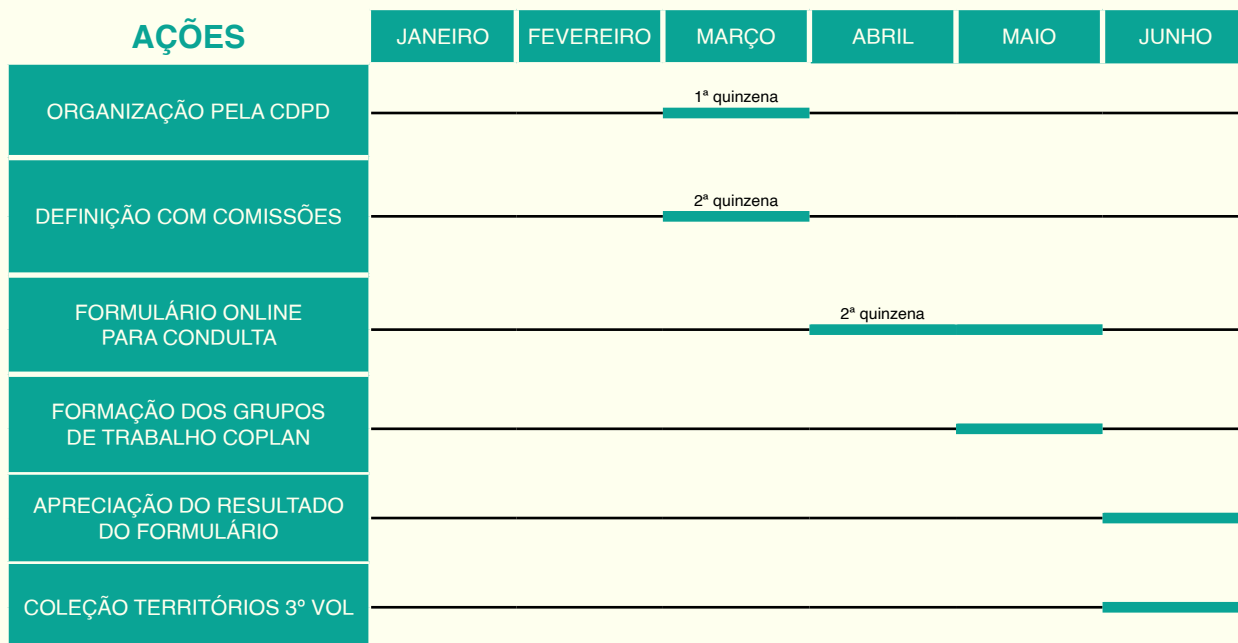


Ciclo de Participação

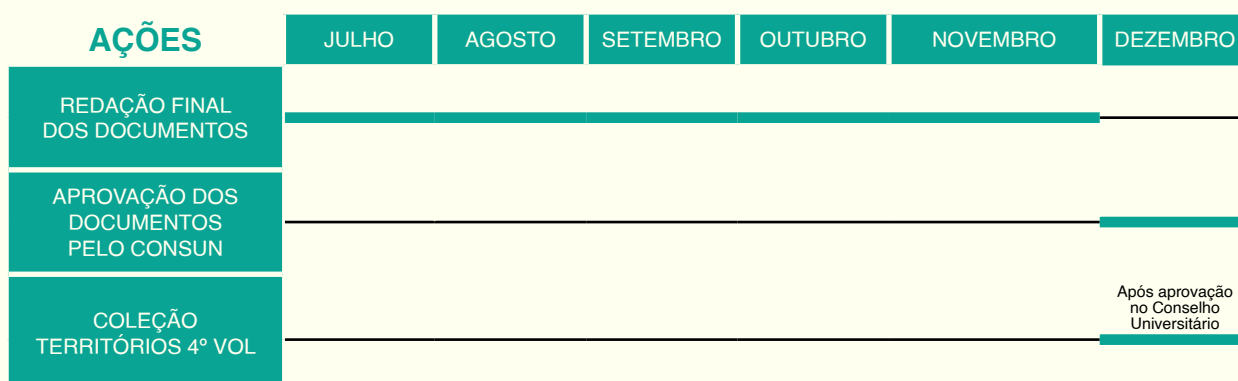


Apêndice B: Ano 2023 — Cronograma Executivo

Ciclo de Participação



Ciclo de Redação



Apêndice C: Coleção Territórios

Objetivo Geral:

Contribuir para comunicação, consolidação e divulgação dos dados e resultados sobre o Processo de Planejamento Integrado Territórios, confirmando sua natureza multidisciplinar, participativa e compromissada com as transformações geradoras de benefícios para a Instituição.

Objetivos Específicos:

- Divulgar as leituras técnicas realizadas pela Coordenação de Desenvolvimento do Plano Diretor;
- Divulgar os resultados das leituras comunitárias que foram obtidos através das metodologias participativas aplicadas em conjunto com a comunidade acadêmica;
- Facilitar a comunicação e compreensão da comunidade interna sobre os resultados apreendidos nos eventos setoriais;
- Ser base de conhecimento para elaboração e participação das posteriores etapas do processo.

Justificativa:

Considerando que a elaboração do Plano Diretor e da Política Ambiental busca a participação efetiva da comunidade, entende-se que este processo irá gerar documentos fortemente legitimados quando a coletividade apreender e colaborar com a metodologia de elaboração, participar efetivamente da sua construção e conhecer o conteúdo ali construído. Deste modo, compreende-se que a forma mais efetiva de levar a temática, ao longo de todo o desenvolvimento do processo, e o conteúdo dos resultados parciais e finais do Plano Diretor e da Política Ambiental seja através de publicações “coleccionáveis” com amplo acesso à comunidade envolvida.

Apêndice D: Comissões Setoriais de Apoio

Atribuições

- a. Apoiar a equipe da CDPD na organização do planejamento e na realização dos eventos setoriais nas suas zonas;
- b. Ser interlocutora entre sua respectiva zona e a CDPD;
- c. Fortalecer, na sua unidade acadêmica e zona, a sensibilização para a participação e engajamento no processo;
- d. Auxiliar a CDPD na análise dos resultados gerados e discutir as diretrizes que orientarão a redação da minuta do Plano Diretor e da Política Ambiental;
- e. Colaborar com a elaboração da consulta pública referente às diretrizes.

Ingresso

As Comissões Setoriais de Apoio serão constituídas por representantes das unidades acadêmicas e/ou administrativas que compõem as zonas. Todos os membros da comunidade interna estão aptos a participar das comissões, porém, uma mesma pessoa não poderá participar de mais de uma comissão, independente da forma de ingresso — este requisito aplica-se a todas as formas de ingresso. O modo de ingresso para unidade acadêmicas e administrativas será diferenciado, sendo: para acadêmicas os ingressos se darão por autodeclaração e sorteio universal; e para administrativas será por autodeclaração e indicação. Ainda há os ingressos de servidores terceirizados por meio de autodeclaração.

Ingresso para Representantes – Unidades Acadêmicas

A – Autodeclaração

Será realizada por meio de inscrição por integrantes de unidade acadêmica. No caso de maior número de autodeclarações do que vagas disponíveis será realizado sorteio com todos os autodeclarados para a respectiva unidade. Este grupo de representantes será composto por um membro de cada categoria: discentes, docentes e técnicos administrativos;

B – Sorteio Universal

Será realizado sorteio eletrônico para as unidades acadêmicas sendo que todos os membros de uma unidade serão considerados aptos a participar desta modalidade. Neste caso, haverá sorteio⁶ de dois membros entre todos de cada unidade, sendo estes selecionados independente de categoria;

C – Servidores Terceirizados

Cada zona terá a representação de um servidor terceirizado, sendo sua seleção através de inscrição. Caso existam mais inscrições do que vagas, será realizado sorteio entre os inscritos.

⁶ Para agilizar o processo de composição das comissões setoriais de apoio serão sorteados até 15 membros das zonas e serão convidados conforme a ordem de sorteio. Na possibilidade de não haver interesse ou ausência de manifestação no tempo estabelecido do convidado, o seguinte da lista de sorteados deverá ser convidado a compor a comissão.

Ingresso para Representantes — Unidades Administrativas⁷

A — Autodeclaração

Será realizada por meio de inscrição por integrantes de unidade administrativa. No caso de maior número de autodeclarações do que vagas disponíveis será realizado sorteio para a respectiva unidade com todos os autodeclarados. O grupo de representantes de unidade administrativa será composta por dois membros, independente da categoria a qual pertencem.

B — Indicação

Cada unidade administrativa poderá indicar um representante para participar da respectiva comissão. O grupo de representantes de unidade administrativa será composto por um membro independente da categoria da qual pertença.

⁷ São consideradas unidades administrativas: Pró-Reitorias, Gabinete da Reitoria e Gabinete da Vice Reitoria.

Comissões Setoriais de Apoio por Zonas — Quantitativos de Membros

A — Unidades Acadêmicas

Cada unidade acadêmica que compõe a zona terá três representantes inscritos por autodeclaração (um discente, um docente e um técnico administrativo) e dois por sorteio universal independente da categoria, totalizando cinco representantes por unidade acadêmica.

REPRESENTANTES POR UNIDADES ACADÊMICAS			
Inscrições por Autodeclaração			Sorteio Universal
Discente	Docente	Técnico Administrativo	Sem Restrição de Categoria
01	01	01	02

B — Unidades Administrativas

Cada unidade administrativa terá dois representantes por unidade⁸: um inscrito por autodeclaração e um indicado pela unidade administrativa (ambos os casos independentemente de categoria a qual pertencem), totalizando dois representantes por unidade.

REPRESENTANTES POR UNIDADES ADMINISTRATIVAS	
Inscrições por Autodeclaração	Indicação
Servidores (Sem Restrição de Categoria)	Servidores (Sem Restrição de Categoria)
01	01

⁸ Neste caso, considerar como unidades administrativas da Zona Anglo: Gabinetes (Reitoria e Vice-Reitoria) e Pró-Reitorias; e, na Zona Porto, a PRAE.

C — Servidores Terceirizados

Cada zona contará com um representante dos servidores terceirizados, com participação através de autodeclaração.

REPRESENTANTES POR ZONA
Inscrições por Autodeclaração
01

Apêndice E: Disposição de Zonas e Representantes⁹



9 Em caso de necessidade de renovação de membros das comissões, o método utilizado será de mesma natureza da sua composição inicial. Além do representante autodeclarado, as unidades administrativas terão um representante indicado, perfazendo dois membros no total, conforme explica o item ingresso para representantes das unidades administrativas. No caso de haver setores localizados em zonas distintas das de sua comissão (por exemplo: NELU localizado na zona Porto e a comissão do GVR fazendo parte da zona Anglo) será sorteado um representante do setor para compor a comissão da zona onde está alocado.

Campus Capão do Leão

Total de representantes: 36

ZONA	UNIDADES ENVOLVIDAS	MEMBROS E COMISSÕES		
		Representantes Autodeclarados	Representantes Sorteio Universal	Representante Terceirizado
Capão do Leão	Instituto de Biologia	3	2	1
	Faculdade de Veterinária	3	2	
	Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel	3	2	
	Instituto de Física e Matemática	3	2	
	Centro de Ciências Química, Farmacêuticas e de Alimentos	3	2	
	Faculdade de Meteorologia	3	2	
	Centro de Desenvolvimento Tecnológico	—	1	
	Centro de Engenharias	—	1	
	Superintendência de Infraestrutura	—	1	
	Representante Biotério Central	—	1	
	Representante Almoxarifado Central	—	1	
Total Capão do Leão			36	

Campus Pelotas

Zonas: Norte, Fragata, Porto, Centro, Anglo

Total de representantes Campus Pelotas: 119

Zona Norte

ZONA	UNIDADES ENVOLVIDAS	MEMBROS E COMISSÕES			
		Rep. Autodeclarados	Rep. Sorteio Universal	Rep. Indicado	Rep. Terceirizado
Zona Norte	Escola Superior de Educação Física	3	2	—	1
Total da Zona Norte					6

Zona Fragata

ZONA	UNIDADES ENVOLVIDAS	MEMBROS E COMISSÕES			
		Rep. Autodeclarados	Rep. Sorteio Universal	Rep. Indicado	Rep. Terceirizado
Zona Fragata	Faculdade de Medicina	3	2	—	1
	Representante Instituto de Biologia	—	1	—	—
Total da Zona Fragata					7

Zona Porto

ZONA	UNIDADES ENVOLVIDAS	MEMBROS E COMISSÕES			
		Rep. Autodeclarados	Rep. Sorteio Universal	Rep. Indicado	Rep. Terceirizado
Zona Porto	Centro de Engenharias	3	2	—	1
	Centro de Artes	3	2	—	
	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	3	2	—	
	Instituto de Ciências Humanas	3	2	—	
	Faculdade de Educação	3	2	—	
	Instituto de Filosofia, Sociologia e Política	3	2	—	
	Pró Reitoria de Assuntos Estudantis	1	0	1	
	Representante Núcleo de Editora e Livraria	—	1	—	
	Representante Núcleo de Transportes	—	1	—	
	Representante Dep. Bens Permanentes	—	1	—	
Total da Zona Porto				35	

Zona Anglo

ZONA	UNIDADES ENVOLVIDAS	MEMBROS E COMISSÕES			
		Rep. Autodeclarados	Rep. Indicados	Rep. Sorteio Universal	Rep. Terceirizado
Zona Anglo	Gabinete da Reitoria e Gabinete da Vice-Reitoria	1	1	—	1
	Pró Reitoria de Ensino	1	1	—	
	Pró Reitoria Administrativa	1	1	—	
	Pró Reitoria de Extensão e Cultura	1	1	—	
	Pró Reitoria de Gestão de Pessoas	1	1	—	
	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	1	1	—	
	Pró Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento	1	1	—	
	Centro de Letras e Comunicação	3	—	2	
	Faculdade de Enfermagem	3	—	2	
	Instituto de Física e Matemática (Matemática noturno)	—	—	1	
	Centro de Desenvolvimento Tecnológico	3	—	2	
	Faculdade de Nutrição	3	—	2	
	Instituto de Ciências Humanas (Economia)	—	—	1	
	Centro de Ciências Sócio-Organizacionais	3	—	2	
Total da Zona Anglo				42	

Zona Centro

ZONA	UNIDADES ENVOLVIDAS	MEMBROS E COMISSÕES			
		Rep. Autodeclarados	Rep. Sorteio Universal	Rep. Indicados	Rep. Terceirizado
Zona Centro	Museus (Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, Carlos Ritter, Doce)	3	2	—	1
	Centro de Integração do Mercosul	3	2	—	
	Conservatório de Música	3	2	—	
	Faculdade de Odontologia	3	2	—	
	Faculdade de Direito	3	2	—	
	Representante Rádio Federal FM	—	1	—	
	Representante do Cine UFPel	—	1	—	
	Representante do Lab. de Inspeção de Eficiência Energética em Edificações	—	1	—	
	Representante Lab. Arqueologia	—	1	—	
	Representante Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Interinstitucional	—	1	—	
Total da Zona Centro					31